

SISTEMATIZAÇÃO DE IDEIAS DE NEGÓCIO ASSOCIADAS AO FIGO E FIGUEIRA DA ÍNDIA

Ideia inovadora - RAÇÃO BIOLÓGICA PARA ANIMAIS A PARTIR DA TRANSFORMAÇÃO DAS PALMAS DE FIGUEIRA-DA-ÍNDIA

1. Resumo da ideia de inovação

A transformação da figueira-da-índia para ração é uma ideia inovadora para alimentação animal e com elevado potencial nutricional, relevando-se como uma alternativa viável relativamente às rações tradicionais, as quais impõem custos de produção mais elevados, bem como custos mais elevados ao consumidor final.

Desta forma, a ideia de negócio assenta na produção e comercialização de um produto alternativo que não é afetado de forma severa pelos regimes de seca ou pobreza nutricional do solo em que se encontram, e que por isso se pode tornar numa opção mais rentável, e mais constante, em termos de custos de produção.

Esta é uma ideia interessante, principalmente para um sistema agropecuário que concilie a produção animal com a produção da palma forrageira. Num sistema muito simples, o produtor pode assegurar parte da alimentação animal para a exploração, mas também o excedente e ter um rendimento alternativo. A alimentação tem de ser suplementada com outras forragens fibrosas. Outra opção será um negócio autónomo, concentrado na produção e transformação da palma para rações, em que são aditivados, todos os necessários complementos, para ter uma ração completa.

Considerando que é muito fácil produzir as palmas em modo de produção biológico (MPB) e que os componentes adicionais também podem ser produzidos em MPB, este produto pode ser vocacionado para os produtores pecuários em MPB. Para além de uma gama de alimentação saudável comparativamente, trata-se de um produto com impactos ambientais reduzidos.

2. Necessidade que é satisfeita pela ideia

Muitas explorações pecuárias têm uma dependência elevada da aquisição externa de rações para suplementar os animais, durante grande parte do ano. Em territórios semiáridos do sul de Portugal, este fator é ainda mais pertinente, pois a realidade edafo-climática não permite alimentação suficiente na pastagem durante alguns meses. Considerando as alterações climáticas, estes fatores tenderão a agravar, pelo que é fundamental encontrar soluções ao nível das plantas para forragens melhor adaptadas a estes cenários. A figueira da Índia é uma planta muito rústica que, para a produção de palmas para forragem, não carece de condições exigentes de fertilidade do solo ou água, pelo que pode tornar uma opção muito interessante para os produtores desses territórios.

Idealmente devem ser usadas técnicas de agricultura regenerativa, para ajudar a preservar os solos e ainda garantir que são efetuadas as ações de gestão indispensáveis, para que estas produções não se tornem invasivas.

Cumpra a necessidade social:

- Gera emprego;
- Aumenta área plantada para fornecimento de matéria-prima – aparecimento de novos produtores de figueira-da-Índia;
- Pode permitir o aumento do encabeçamento do gado, devido à maior disponibilidade de alimento ou de acesso a alimentação mais económica, nas explorações pecuárias.

Do ponto de vista ambiental

- É um produto biológico, limpo e sustentável.

3. Pontos Fracos

- O mercado de alimentação animal apresenta uma forte presença de empresas concorrentes;
- Os compradores podem não aderir tão fácil e/ou rapidamente a um produto novo;
- Falta de matéria-prima se houver um forte escoamento.

4. Inovação e Solução para o território

- Inovação de processos: processamento
- Inovação de desenvolvimento de produtos ou serviços

5. Prova de tecnologia/ prova de conceito

Existe a necessidade de se investir em conhecimento para a obtenção de uma ração, nutricionalmente adequada. A palma ao natural é um excelente alimento para os ruminantes e muito apetecido devido à sua boa palatibilidade e elevada digestibilidade, ao mesmo tempo que apresenta um teor de água elevado, aspeto importante em regiões mais secas. Contudo a palma tem de ser complementada com outra ração mais fibrosa.

A criação de uma empresa de ração animal biológica, visa, em primeiro lugar, promover a oferta de uma substituição da maioria das rações comercializadas hoje em dia que, para além de caras, contêm deficiências a nível mineral e energético podendo tornar-se tóxicas.

Este projeto inovador apresenta vantagens uma vez que vai proporcionar um melhor alimento, a mais baixo custo. Para além dessa conveniência, ainda se apresenta o produto como biológico, preservando o meio ambiente e assegurando aos animais uma ração 100% natural.

Apesar da concorrência associada a este setor de rações animais, esta ideia de negócio, apresentar-se-ia como uma alternativa às gamas de alimentação tradicionais, permitindo redução de custos associados à produção. É utilizada uma espécie vegetal adaptada ao clima da região, possibilitando uma produção com menor necessidade de recursos (como fertilizantes, por exemplo) e manutenção.

Considerando, por um lado, a riqueza nutricional que compõem a ração, e por outro, os elevados preços das restantes opções no mercado, a ração obtida a partir da figueira-da-índia afigura-se como uma forma pioneira e revolucionária da alimentação animal. Diversos estudos abordam esta questão, com especial relevância para os benefícios desta alimentação em animais aleitantes.

Informação técnica:

<http://www.fao.org/3/y2808s/y2808s0c.htm> (vacas aleitantes)

<http://www.fao.org/3/y2808s/y2808s0a.htm> (ovelhas e cabras)

<http://repositorio.uaaan.mx:8080/xmlui/handle/123456789/5924> (porcas)

https://www.researchgate.net/publication/316429860_Dietas_a_base_de_forraje_tradicional_y_nopal_Opuntia_spp_enriquecido_con_proteinas_para_alimentar_cabras
(cabras)

<https://www.redalyc.org/pdf/2033/203350918009.pdf> (cabras)

6. Desenvolvimento das etapas necessárias para implementação do processo

A primeira fase do processo implica a formulação de ração e sua testagem e ensaios, com estabelecimento de protocolos de colaboração junto com universidades, institutos e organismos de responsabilidade no sector pecuário.

A segunda fase implica a requisição das necessárias autorizações junto da entidade responsável a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), que é a Autoridade competente nacional, e responsável pelo controlo oficial no âmbito da Alimentação Animal (CAA).

Será ainda necessário:

- a definição de estratégia produtiva e de marketing;
- o estabelecimento de protocolos de colaboração com produtores de figo da Índia.

7. Recursos necessários

Instalações adequadas.

Camião;

Maquinaria: Secador, Triturador, Misturador, Granulador, Ensacador e Equipamento diverso;

Recursos humanos 3 pessoas a tempo inteiro

Consultadoria técnica. Investimento próprio e recurso a financiamentos de várias origens: Portugal2020, PDR2020, +CO3SO Emprego, financiamentos alternativos. Banca e outros financiadores.